

POPULAÇÃO DE FOLÍCULOS OVARIANOS, TAXA DE OVULAÇÃO E RECUPERAÇÃO EMBRIONÁRIA EM CADELAS *Canis familiaris*

CUNHA, G.N.¹; JACOMINI, J.O.²; BELETTI, M.E.³; DINIZ, E.G.⁴

Pesquisas na área da reprodução têm como finalidade reverter à condição relacionada à medicina reprodutiva direcionada nestas últimas décadas à sobrevivência do animal e ao consolo do proprietário. Esse trabalho teve como objetivo determinar se há relação entre o número de folículos terciários e de corpos lúteos; as taxas de fertilização e de recuperação embrionária; o número e o diâmetro dos folículos primordial, primário, secundário e terciário; a relação dos corpos lúteos e dos folículos do ovário direito com o esquerdo e a avaliação do desenvolvimento embrionário inicial. Foram utilizadas onze cadelas púberes, sem raça definida. Após o início do estro natural, estas foram acasaladas uma só vez, sendo o momento para a cópula determinado pela citologia vaginal quando esta apresentava 100 % de células superficiais. Nos dias cinco, sete e nove pós-coito foram submetidas à ovariosterectomia, separando-se os ovários, as tubas uterinas e os cornos uterinos. Dos ovários, primeiramente, determinou-se o número de corpos lúteos e depois estes foram preparados para microscopia óptica. As tubas e os cornos uterinos foram levados separadamente para a

colheita de óvulos e embriões, sendo estes identificados pelo uso de esteriomicroscópio em aumento de 15x e classificados quanto ao estágio de desenvolvimento em aumento de 40x. A média de corpos lúteos foi de $3,27 \pm 1,45$ por ovário. Não houve diferença estatística significativa entre o número de folículos terciários e de corpos lúteos. As médias do número de folículos primordial, primário, secundário e terciário foram, respectivamente, 19,32; 15,88; 8,69 e 8,12 por mm². Os diâmetros (mm) médios desses folículos foram 32,88; 39,96; 77,38 e 167,64, respectivamente. Não houve relação entre o número de corpos lúteos e folículos do ovário direito em relação ao esquerdo. A taxa de fertilização foi de 94% e a de recuperação embrionária de 68,5%. O desenvolvimento embrionário nas tubas uterinas teve duração de cinco dias pós-coito com até dezesseis células. A partir de então foram encontrados no estágio de mórula ou blastocisto nos cornos uterinos.

Palavras-chave: Recuperação embrionária, taxa de ovulação, folículos ovarianos, cadela.

¹ Médico Veterinário. Mestre em Ciências Veterinárias.

² Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. ICBIM-UFU, Uberlândia-MG.

⁴ Médico Veterinário. Professor Associado. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.